



Coren^{SC}

Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina

Gestão Participação 2018 - 2020

Informativo para os
Profissionais de Enfermagem
Edição nº12- Janeiro de 2020



**2ª Conferência de Enfermagem
do Estado de Santa Catarina**

Voz e voto para decidir os rumos da profissão

“Dilemas do Dimensionamento dos Profissionais de Enfermagem” é o tema desta segunda edição, tendo como eixos de discussão: Dimensionamento das equipes de Enfermagem, os Desafios da Enfermagem para com a Qualidade da Assistência; A Formação da Enfermagem; Papel Social da Enfermagem; Sistematização da Assistência de Enfermagem; e o Compromisso Ético da Enfermagem. Cada etapa terá uma palestra de abertura e depois os participantes dividem-se em grupos para debater cada eixo, incluindo também os eixos transversais que são: Relações Interpessoais; Doenças Ocupacionais e Riscos Psicossociais; e Valorização do Profissional de Enfermagem.

Páginas 4 a 7

- DesignThon: Inovação em Enfermagem na área de Segurança do Paciente **Página 8**
- Balanço Socioambiental traz ações de responsabilidade e sustentabilidade **Página 10**
- Nursing Now é lançado em Santa Catarina **Página 11**

Editorial

Protocolos em destaque

O ano de 2019 ficará marcado como o de início da realização da 2ª Conferência de Enfermagem e da consolidação do Programa de Adesão ao uso de Protocolos de Enfermagem. Lançado em 2017, o modelo dos Protocolos passou a ter mais impacto depois que os profissionais dos municípios foram capacitados para aplicar o instrumento e os resultados passaram a ser visíveis, como o aumento da acessibilidade da população aos serviços de saúde que necessitam e a redução do tempo de espera nas Unidades Básicas de Saúde. O modelo está sendo exemplo para todo o país, assim como as diretrizes lançadas pela Comissão de Práticas Avançadas do Cofen, que também vem disseminando os Protocolos e a valorização do(a) enfermeiro(a) que pela legislação que, ao realizar consulta de Enfermagem, pode prescrever medicamentos e solicitar exames.

Baseados em evidências científicas, os Protocolos de Enfermagem regulam e orientam o trabalho da Enfermagem na Atenção Primária, ampliando o acesso, reduzindo filas e agregando qualidade ao atendimento.

O uso dos Protocolos é um processo irreversível, afinal beneficia a comunidade e valoriza a Enfermagem que tem habilidades e conhecimentos para este tipo de atendimento. Sabemos que ainda precisamos percorrer um vasto caminho, mas dos 202 municípios que já aderiram, 102 estão em fase de capacitação e 48 estão utilizando os Protocolos nas Unidades Básicas de Saúde.

A visibilidade ao tema foi intensificado com matérias em veículos nacionais, como a Folha de São Paulo e o Jornal da Record News, que abordaram o tema mostrando o exemplo catarinense. No Estado também foram veiculadas reportagens que explicaram a importância desta implantação dos Protocolos.

O Coren/SC tem feito sua parte para incentivar a assistência de qualidade, com segurança e agilidade, permitindo o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) como primordial para garantir acesso integral e universal à população.

Helga Regina Bresciani

Presidente do Coren/SC



Profissionais de vários municípios são capacitados para uso dos Protocolos que garantem mais acessibilidade aos serviços de saúde



Prêmio Anna Nery foi para Enfermeiro da Comissão de Implantação dos Protocolos

O Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) promoveu no dia 13 de novembro, em Foz do Iguaçu (PR), durante o 22º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem (CBCENF), mais uma edição do Prêmio Anna Nery, que reconhece e destaca profissionais que valorizam a Enfermagem e inovam em suas práticas. Cada Conselho Regional indica um profissional e o Coren/SC indicou o Enfermeiro Vinicius Paim Brasil, da Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis, representando toda a Comissão de Implantação dos Protocolos de Enfermagem na Atenção Primária. Este trabalho tem sido replicado em vários municípios catarinenses numa parceria com o Coren/SC por meio do Programa de Termo de Adesão ao Uso dos Protocolos de Enfermagem.



Informativo Coren/SC

Apoio: Conselho Federal de Enfermagem (Cofen)

Diretoria Gestão Participação 2018 - 2020

Presidente: Enf. Msc. Helga Regina Bresciani

Secretária: Enf. Msc. Daniella Regina Farinella Jora

Tesoureira: Téc. de Enf. Alessandra Junkes Coutinho

Membros efetivos

Enf. Msc. Elizimara Ferreira Siqueira

Enf. Dra. Evangelia Kotzias Atherino dos Santos

Enf. Msc. Helga Regina Bresciani

Enf. Msc. Ioná Vieira Bez Birolo

Enf. Msc. Daniella Regina Farinella Jora

Téc. de Enf. Alessandra Junkes Coutinho

Téc. de Enf. Missia Mesquita Páscoa

Téc. de Enf. Priscila Rodrigues da Cunha

Aux. de Enf. Rosângela Borges da Silva

Membros suplentes

Enf. Esp. Ana Paula da Silva Maciel

Enf. Msc. Jerry Schmitz

Enf. Msc. Dayane Carla Borille

Enf. Esp. Lais Concellos

Enf. Esp. Ediane Bergamin

Téc. de Enf. Daniela Maçaneiro

Téc. de Enf. Felipe da Rosa Pedro

Téc. de Enf. Vilmar Wanderet

Jornalista Responsável: Sara Caprario – SC0625JP

Projeto gráfico: Karen Nascimento Ramos

Fotos: James Ratiere, Karen Ramos, Sara Caprario e fornecidas para divulgação

Gráfica: Print Graf Gráfica e Editora Eirelli EPP

Impressão: 58 mil exemplares

Participação no 22º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem

Representações de todos os Conselhos Regionais de Enfermagem participaram do 22º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem (CBCENF), de 11 a 14 de novembro no Centro de Exposição de Foz do Iguaçu (PR). Também estiveram presentes delegações internacionais do Paraguai, Uruguai e Argentina, além de representantes de outros países como França e Portugal.

O Coren/SC foi representado no evento com uma delegação de 40 participantes, entre conselheiros, enfermeiros fiscais, colaboradores das Câmaras Técnicas e empregados da instituição. A delegação levou um pouco da cultura alemã para o desfile de abertura, com roupas típicas e música. No estande, o Coren/SC mostrou as iniciativas que vem desenvolvendo, como a 2ª Conferência de Enfermagem e os Protocolos de Enfermagem na Atenção Primária.

Com o tema “A formação e o exercício profissional na era tecnológica: impactos na Enfermagem”, o 22º CBCENF teve seis mil inscritos. O presidente do Cofen, Manoel Neri, enfatizou a importância do cuidado: “Alguns estudos apontam que, nos próximos 10 anos, diversas profissões serão extremamente impactadas pelas novas tecnologias. No caso da Enfermagem, não há como ser superada pela tecnologia. Desde o início da humanidade, sempre existiu uma profissão para cuidar das pessoas. Não é possível substituir o cuidado por máquinas. Precisamos, de fato, nos anteciparmos para fazer essa discussão e nos prepararmos para este futuro. As tecnologias trazem impactos muito negativos no Ensino a Distância, que vem provocando uma verdadeira tragédia na formação de enfermeiros pelo Brasil”.

A anfitriã do congresso, a presidente do Conselho Regional do Paraná (Coren-PR), Simone Peruzzo, apresentou um pouco do seu estado, o trabalho do Regional e convidou o prefeito de Foz do Iguaçu, Chico Brasileiro, para assinar um termo de cooperação na área de Protocolos de Enfermagem.

Pré-evento – O Coren/SC apresentou a experiência do desenvolvimento de um sistema para as Comissões de Ética das instituições de saúde num encontro pré-evento. A coordenadora da Comissão de Ética do Coren/SC, Maria do Carmo Vicensi, apresentou os números crescentes de comissões implantadas e a organização dos documentos e registros via sistema. A presidente do Coren/SC, Helga Regina Bresciani, acompanhou o encontro.

Outro encontro que já iniciou como pré-evento foi o dos departamentos de Tecnologia da Informação dos Regionais. O programador do Coren/SC, Alexandre Prazeres, esteve presente e na pauta foram debatidos estrutura de servidores e inovações em sistemas.



Coren/SC apresenta ação premiada no Senafis



Na manhã do último dia do 22º Congresso Brasileiros dos Conselhos de Enfermagem (CBCENF) foram apresentadas algumas práticas exitosas dentro do Sistema Cofen/Regionais. Uma delas foi o projeto do Coren/SC que recebeu o segundo lugar no Prêmio Senafis em agosto deste ano e foi apresentado pela enfermeira fiscal Francine Evaldt. O trabalho tem como tema “Protocolos de Enfermagem em Santa Catarina: o processo de fiscalização como melhoria ao Programa de Adesão dos municípios” e na apresentação foi destacada a participação dos enfermeiros fiscais para contribuir com a implantação dos Protocolos nas Unidades Básicas de Saúde.

2ª Conferência de Enfermagem de Santa Catarina



O Coren/SC realiza com apoio do Cofen a 2ª Conferência de Enfermagem de Santa Catarina. Serão oito etapas regionais para levantar as propostas e ideias vindas dos profissionais para fortalecer e valorizar a Enfermagem. Três foram realizadas no final de 2019 (Criciúma, Lages e Joaçaba – veja nas páginas a seguir) e outras cinco ocorrerão em 2020, assim como a Etapa Estadual, ainda no primeiro semestre, na Capital.

O tema desta edição é “Dilemas do Dimensionamento dos Profissionais de Enfermagem”, tendo como eixos de discussão, além do próprio Dimensionamento, os Desafios da Enfermagem para com a Qualidade da Assistência; A Formação da Enfermagem; Papel Social da Enfermagem; Sistematização da Assistência de Enfermagem; e o Compromisso Ético da Enfermagem. Cada etapa terá uma palestra de abertura e depois os participantes dividem-se em grupos para debater cada eixo, incluindo também os eixos transversais que são: Relações Interpessoais; Doenças Ocupacionais e Riscos Psicossociais; e Valorização do Profissional de Enfermagem.

Esta será a segunda vez que a Enfermagem terá um espaço coletivo para debater a profissão de forma mais aprofundada e sistemática. Em cada etapa os profissionais serão ouvidos e terão oportunidade de formular propostas que poderão ser encaminhadas para o Coren/SC, Cofen, ABEn, sindicatos e demais entidades representativas, além do Poder Executivo e Poder Legislativo.

PARTICIPE NA SUA REGIÃO

Blumenau – 24/3 – Teatro Carlos Gomes

Joinville – 25/3 – Campus da Univille

Grande Florianópolis – 2/4 – Golden Hotel e Eventos

São Miguel do Oeste – 27/4 – Campus da Unoesc

Chapecó – 28/4 – Campus da Unochapecó



COMO FOI: Resultados da 1ª Conferência de Enfermagem

Na 1ª Conferência de Enfermagem, em 2016, os profissionais apresentaram mais de 300 propostas que foram aprovadas na Etapa Estadual realizada em novembro daquele ano, em Florianópolis. O material foi compilado, fez parte do Planejamento Estratégico da Gestão do Coren/SC. Além disso, as que dependiam de outras instâncias foram entregues pessoalmente pela presidente do Coren/SC às entidades representativas, como Cofen e ABEn, e ao Poder Legislativo no caso de projetos de lei.

Um dos resultados concretos foram as apresentações de Projetos de Lei para melhoria das condições de trabalho, como a Lei do Repouso e Área de Convivência que foi aprovada em 2018 depois de um trajeto longo dentro da Assembleia Legislativa. Outro destaque foi a Campanha sobre o trabalho da Enfermagem na Atenção Primária, além da produção e veiculação de um vídeo de valorização do trabalho da Enfermagem feito pelo Coren/SC em 2018 e 2019, assim como a aprovação pelo Cofen neste ano da anuidade única para duas categorias de profissionais.

Muitas outras propostas viraram ações, como a discussão aprofundada sobre Segurança do Paciente, Atenção Primária e a busca de soluções para melhorias nos ambientes de trabalho.

Os Anais do evento trazem todos os documentos relacionados às discussões. A publicação pode ser usada como referência bibliográfica e traz o Regimento, o Regulamento e o Documento Orientador que serviu de base para os grupos formularem as propostas que integra a Plataforma de Prioridades de Enfermagem. A Plataforma é uma compilação dos encaminhamentos aprovados na plenária final do evento e tais propostas estão sendo repassadas às entidades representativas da Enfermagem e demais órgãos ou instituições que tenham a ver com as sugestões.

Para saber mais e conhecer as propostas aprovadas, acesse o site www.corensc.gov.br

Primeira etapa regional foi em Criciúma



A primeira etapa regional da 2ª Conferência de Enfermagem de Santa Catarina promovida pelo Coren/SC e Cofen ocorreu no dia 5 de novembro, em Criciúma, e reuniu cerca de 230 profissionais e estudantes de Enfermagem no AM Master Hall. A abertura foi realizada pela presidente do Coren/SC, Helga Regina Bresciani, e teve a presença do secretário Municipal de Saúde, Acélio Casagrande, da enfermeira Maria Madalena Santiago, coordenadora do Núcleo da ABEn/SC em Criciúma, da conselheira do Coren/SC e coordenadora do curso de Enfermagem na Unesc, Ioná Vieira Bez Birolo. A enfermeira Daiane Mendes de Assis Réus e o técnico em Enfermagem Claudio Luis Vieira representaram seus pares fazendo uma fala sobre a importância de debater os desafios da profissão.

A presidente do Coren/SC iniciou oficialmente os trabalhos e enfatizou que a participação é o que permite as mudanças que os profissionais demandam. "Organizar a Conferência exige empenho da equipe do Coren, incluindo conselheiros, colaboradores e empregados e os resultados só poderão ser alcançados se pudermos contar com a presença maciça de enfermeiros, técnicos e auxiliares de Enfermagem", disse ela. O secretário Acélio Casagrande destacou o valor da Enfermagem, que "está na frente do atendimento em saúde e precisa ter melhores condições de trabalho para garantir uma assistência mais segura". Ele aproveitou para elogiar o trabalho do Coren/SC e lembrou que quando esteve à frente da Secretaria de Estado da Saúde, a presidente Helga Bresciani fez muitas parcerias e pediu muitas vezes atenção à categoria.

A presidente do Coren/SC fez uma palestra para fornecer subsídios aos participantes antes de iniciar o trabalho de discussão de propostas. Ela abordou aspectos que envolvem os processos de trabalho, a liderança dentro das equipes, a comunicação e deu indicativos sobre o papel dos profissionais na qualidade da assistência.

Em seguida, os participantes foram divididos em seis grupos para que cada um debatesse um dos eixos da 2ª Conferência. No fim da tarde, todos retornaram ao auditório principal para mostrar as propostas levantadas e que são votadas para serem encaminhadas à Etapa Estadual, em Florianópolis, a ser realizada no primeiro semestre em 2020. Os profissionais receberam um dispositivo eletrônico para votar em cada proposta e as propostas aprovadas, sendo no máximo 10 por eixo, farão parte do rol de propostas que serão levadas pelos delegados eleitos nesta etapa regional para serem defendidas na Etapa Estadual.



Presidente do Coren/SC fez a abertura



Público formado por profissionais e estudantes de várias cidades da região



Grupos debatem os temas dos eixos



Propostas serão encaminhadas à Etapa Estadual

Lages reuniu profissionais e estudantes para debater propostas

No dia (19/11), em Lages, o Coren/SC realizou com apoio do Cofen a segunda etapa regional da 2ª Conferência de Enfermagem de Santa Catarina. Durante todo o dia, no campus da Uniplac, cerca de 130 profissionais e estudantes de Enfermagem estiveram reunidos para levantar propostas e ideias que fortaleçam e valorizem a profissão. A abertura foi realizada pela presidente do Coren/SC, Helga Regina Bresciani, e contou com a presença da conselheira do Coren/SC Rosângela Borges da Silva, secretária municipal de Saúde de Lages, Odila Waldrich, do reitor da Uniplac, Kaio Henrique Coelho do Amarante, do vereador de Lages, Maurício Batalha, que veio a pedido da deputada federal Carmen Zanotto. A enfermeira Andrea Borges, coordenadora do curso na Uniplac, representou as(os) enfermeiras(os) e a Técnica Taynara Machado Mistura representou as(os) técnicas(os) e auxiliares de Enfermagem. A enfermeira fiscal Giana Poetini também acompanhou o evento.

A secretária de Saúde elogiou a iniciativa e todo empenho que o Coren/SC tem tido para ampliar as possibilidades de valorização da Enfermagem na região. O reitor da Uniplac destacou a importância da categoria e como o curso tem atraído cada vez mais interessados. O vereador Maurício Batalha também ressaltou a categoria como fundamental no atendimento à população. Em seguida, a presidente do Coren/SC deu início aos trabalhos e fez a leitura do Regulamento desta etapa, que foi homologado pelos presentes.

Numa palestra de abertura, Helga Bresciani aprofundou mais o tema desta edição que é “Dilemas do Dimensionamento dos Profissionais de Enfermagem” e deu informações sobre alguns dos desafios da categoria, como segurança do paciente, a Sistematização da Assistência, a formação e o ensino a distância, além de abordar a legislação e as diferenças de atuação das entidades representativas. Os dados serviram de subsídios para os participantes antes de iniciar o trabalho de discussão de propostas. Ela falou ainda dos processos de trabalho, a liderança dentro das equipes, a comunicação e deu indicativos sobre o papel dos profissionais na qualidade da assistência.

Assim como ocorreu em Criciúma, ainda pela manhã, os participantes foram divididos em seis grupos para que cada um debatesse um dos eixos: Dimensionamento dos Profissionais de Enfermagem; Desafios da Enfermagem para com a Qualidade da Assistência; A Formação da Enfermagem; Papel Social da Enfermagem; Sistematização da Assistência de Enfermagem; e o Compromisso Ético da Enfermagem. Em cada grupo atuaram dois facilitadores da própria região, foram escolhidos na hora um coordenador e um relator e os integrantes receberam textos que ajudaram no debate, incluindo os eixos transversais que são: Relações Interpessoais; Doenças Ocupacionais e Riscos Psicossociais; e Valorização do Profissional de Enfermagem. Depois todos retornaram ao auditório principal para mostrar as propostas levantadas e votar para serem encaminhadas à Etapa Estadual. Foram escolhidas seis enfermeiras titulares e duas suplentes, cinco técnicas de Enfermagem e duas estudantes como observadoras para participarem como delegadas na Etapa Estadual.



Abertura contou com autoridades locais



Participantes receberam informações para subsidiar debate



Grupos levantaram propostas



Cada grupo discutiu um dos eixos



Plenária final definiu o que vai para a Etapa Estadual

Joaçaba sediou a terceira etapa regional da Conferência



Profissionais de Enfermagem e estudantes estiveram reunidos no dia 20 de novembro, no campus da Unoesc, em Joaçaba, para a terceira etapa da 2ª Conferência de Enfermagem de Santa Catarina.

Na abertura, a presidente do Coren/SC, Helga Regina Bresciani, ressaltou a oportunidade que é dada aos profissionais para debaterem. A conselheira do Coren/SC na região, Dayane Borille, esteve presente, assim como as enfermeiras fiscais da subseção de Caçador, Ignês Weber e Laryssa Inouê e a coordenadora do curso de Enfermagem da Unoesc, Márcia da Rocha Restelatto. A enfermeira Marlene Andreola Perazzoli, do Hospital Divino Salvador de Videira, representou as(os) enfermeiras(os) e a Auxiliar Millena Marafon, do Hospital Maicé, de Caçador, representou as(os) técnicas(os) e auxiliares de Enfermagem.

Em seguida, foi feita a leitura do Regulamento da Etapa Regional e o mesmo foi homologado por consenso entre os presentes. Numa palestra inicial, baseada no Documento Orientador da Conferência elaborado pelas enfermeiras Angela Maria Blatt Ortiga e Gisele Silva, e o enfermeiro fiscal Daniel Ghizoni, a presidente do Coren/SC mostrou os desafios atuais da Enfermagem, abordou os papéis de cada entidade representativa da profissão e forneceu dados para servirem de subsídios para os cerca de 110 participantes formularem propostas.

Seguindo o formato das etapas regionais, os participantes foram divididos em seis grupos, cada qual com um tema, mas incluindo também os eixos transversais que são: Relações Interpessoais; Doenças Ocupacionais e Riscos Psicossociais; e Valorização do Profissional de Enfermagem. Profissionais da própria região atuaram como facilitadores e relatores, e em cada grupo foi definido um coordenador para organizar os trabalhos.

No final da tarde todos voltaram ao auditório para votação de todas as propostas levantadas pelos seis grupos, sendo que foram escolhidas no máximo dez por cada tema para constar no relatório da etapa regional e, assim, serem encaminhadas à Etapa Estadual. Foram eleitos delegados titulares e suplentes na categoria Enfermeira(o), Técnicas(os) ou Auxiliares e titulares e suplentes na categoria Observador, que são os estudantes.

No ano que vem as etapas continuam em Florianópolis, Blumenau, Joinville, São Miguel do Oeste e Chapecó em datas a serem confirmadas e divulgadas em todos os canais do Coren/SC.



Mesa de abertura com representação da categoria



Grupos trocaram ideias e sugestões



Cada grupo contou com facilitadores

DesignThon marca uma nova era de inovação na Enfermagem

Profissionais de Enfermagem, de outras áreas da saúde, de design e de tecnologia, e gestores, estiveram reunidos no mesmo local para encontrar soluções inovadoras na área de Segurança do Paciente, termo que utilizamos para descrever tudo aquilo que é feito para evitar que eventos adversos ocorram. O evento DesignThon foi uma imersão realizada nos dias 17 e 18 de outubro e transformou-se num marco para a área em Santa Catarina.

Promovido pelo Coren/SC, junto com a ABEn/SC, Instituto Santé, Senac/SC, Movimento Global Hacking Health e Associação Catarinense de Medicina (ACM), onde ocorreu o evento, o **DesignThon – Segurança do Paciente Sem Romantismo!** contou com 150 participantes e teve na abertura a fala dos presidentes e representantes das instituições envolvidas. A presidente do Coren/SC, Helga Regina Bresciani, destacou que a Enfermagem é uma área sensível pois está 24 horas no cuidado ao paciente, no entanto, percebeu-se que os problemas não ocorriam apenas na linha final, mas no processo como um todo. “Depois de debatermos muito internamente, o grupo de trabalho culminou com este evento inovador e significativo para tratarmos especialmente de erros de medicação, falhas na comunicação e no registro de notificações”, disse Helga.

As discussões técnicas iniciaram na manhã do dia 17 com a palestra do médico infectologista José Branco, fundador e diretor do Instituto Brasileiro para a Segurança do Paciente (IBSP), e da enfermeira Karina Pires, diretora de Operações do Instituto. Os dois abordaram o cenário dos eventos adversos no Brasil e no mundo e da necessária integração de todos profissionais para a segurança do paciente. “A padronização da mensuração e de resultados é essencial, para isso precisamos alto envolvimento da direção técnica das instituições, transparência nos dados, trabalho em equipe e redesenho dos modelos sempre que necessário”, disse o médico.

A enfermeira Karina focou no trabalho da Enfermagem e como as boas práticas podem diminuir os números de incidentes. “A estruturação da área de comunicação é fundamental, isso inclui rondas a cada hora, quadro de informações, passagem de plantão à beira do leito e a fala padronizada, que inclui conectar-se, apresentar-se, pedir permissão e respostas claras ao paciente”, ressaltou ela.

GRUPOS E SOLUÇÕES – Na sequência, os participantes foram divididos em grupos com coordenação de mentores das áreas de Enfermagem e Tecnologia para levantar quais os principais problemas nas instituições de saúde. Foram criados “personas” fictícias e debatidas situações reais que ocorrem no dia a dia para encontrar soluções que possam ser aplicadas para melhorar os processos. Os grupos trabalharam até onze horas da noite, sendo que alguns foram além para desenvolver protótipos a serem mostrados no dia seguinte. Nesta noite também ocorreu a abertura do Summit ACM 2019, evento parceiro e paralelo ao DesignThon.



Helga Bresciani destaca histórico das reuniões sobre Segurança do Paciente



Enfermeira Karina Pires e médico infectologista José Branco do Instituto Brasileiro para a Segurança do Paciente (IBSP)



Projetos e soluções para evitar erros de medicação

No dia 18, os participantes passaram a manhã afinando estes projetos e durante a tarde cada grupo apresentou sua ideia ao corpo de jurados formado por sete profissionais e representantes das entidades realizadoras do evento, somando ainda a Associação Catarinense de Empresas de Tecnologia (Acate). Eles tinham 5 minutos para uma apresentação (pitches) e mais 2 minutos para responder perguntas dos jurados.

Cada protótipo recebeu uma nota (score) e, ao final do evento, eles foram para um ranking que foi apresentado a todos os participantes no encerramento do Summit ACM.

O grupo H7 obteve o melhor *score* apresentando o *QR Health* – a tecnologia que salva vidas e reduz os custos do processo. A ideia é scanear o medicamento e o paciente que deve recebê-lo, cada um com seu *QR Code*, fazendo parte da dupla checagem. Uma solução simples, com inserção de códigos em um sistema também fácil de implantar, e que ajuda a confirmar se o medicamento estava correto para determinado paciente. A enfermeira fiscal do Coren/SC de Criciúma, Edna Camilo de Souza, fez parte deste grupo.

Na sequência ficaram os grupos H1, com um aplicativo Note-fique que seria usado apenas pelas equipes de uma instituição; depois o H4, com uma metodologia inicial analógica e depois um aplicativo a ser usado pelo paciente para que ele interaja, notifique e dê opinião; em quarto o grupo H5 que sugeriu o uso de comunicação interna em um hospital infantil; depois o H6 com um aplicativo de dupla checagem na administração de medicamentos e uma assistente virtual para uso dos funcionários; o grupo H8 apresentou uma solução para rastreabilidade depois que o medicamento sai da

farmácia da instituição e sugeriu o remanejamento do farmacêutico clínico; na sequência o H3, que apresentou um Protocolo para administração segura de medicamentos e por fim, o H2, que mostrou ideias para melhorar os processos com avaliações iniciais e acompanhamento de cada etapa num hospital particular.

“Todas as ideias foram bem planejadas e estruturadas. O grande ganho foi o debate aprofundado, a percepção de onde podemos melhorar os processos e o compartilhamento de informações de especialistas em cada área. Estamos iniciando uma nova era de inovação na área de Segurança do Paciente em Santa Catarina”, disse a conselheira secretária do Coren/SC, Daniella Farinella Jora, que coordenou o grupo de trabalho do DesignThon, junto com Ivan Moraes, coordenador nacional do Movimento Hacking Health.

HISTÓRICO – Desde o início do ano, o Coren/SC e as instituições que fazem parte do projeto, realizaram reuniões com públicos diferenciados para debater o tema e preparar os subsídios com os desafios da Enfermagem nesta área. Foram encontros com os integrantes dos Núcleos de Segurança de Paciente, com auditores dos serviços de saúde, depois com gestores e CEOs das instituições e também com os membros das áreas de Recursos Humanos. “Toda esta trajetória nos permitiu engajar uma parte do ecossistema de saúde da grande Florianópolis, definirmos as maiores “dores” relacionadas à Segurança do Paciente que serão apresentadas aos grupos de trabalho nos dias do DesignThon, momento de análise, discussão e geração de soluções por parte dos profissionais que farão parte das equipes”, disse a conselheira secretária do Coren/SC, Daniella Farinella Jora, que está no grupo da organização do evento.



Cada grupo teve um tempo para defender sua inovação



Jurados das áreas da saúde e tecnologia



Grupo que ficou até o final comemorou os resultados do evento



Conselheiras do Coren/SC presentes

Coren/SC recebeu Certificação pelo Balanço Socioambiental

“Enfermagem: os fios que conduzem a saúde integral e de qualidade para todos” este é o tema do Balanço Socioambiental 2018 do Coren/SC que foi publicado no site para que todos possam acompanhar as ações realizadas, em especial com foco nas áreas de gestão institucional, atendimento ao profissional, gestão de responsabilidade socioambiental e gestão de pessoas. Esta é a primeira vez que o Conselho publica um Balanço Socioambiental.

O tema escolhido é o que define as ações definidas em Planejamento Estratégico do Coren/SC em defesa da sociedade, colaborando para garantir atendimento seguro. Na introdução da publicação, destaca-se que “Desde o acolhimento, em todas as unidades da rede de serviços, até aos tratamentos mais complexos, a Enfermagem tece os fios das linhas de cuidado, assistindo, gerenciando e orientando.

No dia 2 de dezembro, a conselheira Alessandra Coutinho representou a entidade e recebeu a Certificação de Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina. O reconhecimento é dado às instituições e empresas que apresentam Balanços de acordo com critérios de sustentabilidade definidos em legislação estadual.

No texto de apresentação, a presidente do Coren/SC, Helga Regina Bresciani, afirma que este Balanço é o resultado das ações e procedimentos relativos à competência legal do Conselho e os resultados dos esforços empregados no sentido de assegurar à boa e regular aplicação dos recursos públicos para o cumprimento de sua missão, visão e valores institucional e legislações vigentes.



Conselheira Alessandra Coutinho representou a instituição na solenidade de Certificação

Coren Sustentável: palestra sobre Doação de Órgãos

Em Santa Catarina, 86% das famílias autorizam a doação de órgãos dos parentes no momento mais doloroso que é a perda do ente, e estava assim em segundo lugar no número de doadores efetivos em relação aos outros estados brasileiros, atrás apenas do Paraná. Em dezembro Santa Catarina voltou para o primeiro lugar do ranking.

Este foi um dos números apresentados na palestra promovida pelo Coren Sustentável no dia 19 de setembro, e que contou com as enfermeiras da SC Transplantes, Silvana da Silva Wagner, Supervisora da equipe técnica responsável pela regulação do processo de doação e transplante e Helayne Cristina Bezerra, Responsável pela Divisão de Informação e regulação de receptores para transplante.

A conselheira tesoureira do Coren/SC, Alessandra Coutinho, fez a abertura do evento, agradecendo a disponibilidade das palestrantes e a presença do público eclético. Como integrante do Coren Sustentável, ela agradeceu os participantes do Programa em nome de auxiliar Graziela Souza, que coordenou a organização do evento.

Na palestra, Silvana mostrou a trajetória do tema no Estado e os números já foram bem diferentes, quando em 2004 cerca de 70% das famílias não autorizavam a doação. As duas enfermeiras deram uma aula sobre doação de órgãos, abordando desde os pré-requisitos para ser doador até o complexo processo de distribuição e logística. A plateia fez várias perguntas durante as apresentações, tirando dúvidas e esclarecendo pontos que podem ser compartilhados com outras pessoas, afinal este foi o objetivo do Coren Sustentável: oferecer subsídios para que mais pessoas sejam multiplicadoras

deste assunto tão importante.

“Desde que foi investido com mais intensidade em capacitação dos profissionais que lidam com a rede de atendimento, vimos os números melhorarem muito. Com domínio do tema e sensibilidade andando juntos, conseguimos efetividade no trabalho de transplantes em todo o Estado”, disse Silvana.

As palestrantes mostraram ainda como funciona a rede de hospitais credenciados, médicos e equipes de Enfermagem especializadas que ficam à disposição para cada captação e posterior transplante. Apresentaram também como é organizada a sequência da lista de receptores, que muda de acordo com a gravidade do paciente.



Palestra reuniu profissionais e estudantes de várias áreas

Lançamento Nursing Now em Santa Catarina



Evento reuniu mais de 230 estudantes e profissionais de Enfermagem

Com o auditório do Centro de Ciências de Saúde da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) lotado, o Coren/SC lançou oficialmente no Estado a campanha Nursing Now Brasil. Cerca de 230 participantes, entre profissionais e estudantes de Enfermagem, estiveram reunidos. O evento contou com a presença da enfermeira Cláudia Laselva, diretora de Operações, Enfermagem e Experiência do Paciente do Hospital Israelita Albert Einstein e membro do Board Internacional do Nursing Now e do grupo do trabalho do Conselho Federal de Enfermagem.

Estiveram prestigiando o evento e participaram da mesa de abertura o secretário de Saúde de Florianópolis, Carlos Alberto Justo da Silva, o diretor do Centro de Ciências da Saúde, Celso Espada, a presidente da Diretoria Provisória da Associação Brasileira de Enfermagem, seção Santa Catarina (ABEn/SC), Angela Alvarez, a coordenadora do curso de Enfermagem da UFSC, Felipa Amadigi, e a presidente do Coren/SC, Helga Bresciani.

Todos engrandeceram o papel da Enfermagem no atendimento à população e falaram da importância da profissão. “O diferencial da resolutividade nas Unidades Básicas de Saúde em Florianópolis é a Enfermagem.”, enfatizou o secretário de Saúde de Florianópolis.

A presidente Helga Bresciani, ressaltou os valores da Enfermagem catarinense em nome de alguns profissionais presentes ao evento, como a conselheira Evangelia Kotzias Atherino dos Santos que recebeu a comenda Zilda Arns no Senado Federal pelo trabalho com os hospitais Amigos da Criança, assim como a conselheira Elizimara Siqueira Ferreira que desenvolveu junto com a equipe da Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis os Protocolos de Enfermagem na Atenção Primária e hoje difunde por todo o Estado e o professor Gelson Albuquerque, assessor de Assuntos Institucionais da UFSC e que já foi conselheiro federal do Cofen. Ela também citou as professoras Angela Alvarez, que já foi presidente da ABEn Nacional, Vera Radünz que é decana na UFSC e exemplo na área de pesquisa e extensão, e ainda destacou o trabalho dos conselheiros do Coren/SC e de toda a equipe de empregados e colaboradores que atua em prol da valorização da Enfermagem.

Palestra – A enfermeira Cláudia Laselva iniciou sua fala apresentando os princípios de todo o movimento denominado Nursing Now iniciado em 2018 e que vai até 2020, ano que já é considerado o ano da Enfermagem, quando será comemorado o bicentenário de Florence Nightingale. Neste período, o objetivo é aumentar a influência da Enfermagem e maximizar suas contribuições para garantir o acesso à saúde em todos os lugares. Ela mostrou exemplos e possibilidades da campanha para fortalecer a Enfermagem criando líderes e destacando experiências exitosas. “Queremos consolidar as políticas públicas existentes e uma das metas é investir no fortalecimento da educação e desenvolvimento dos profissionais de Enfermagem com foco na liderança”, explicou. Para isso, as estratégias incluem formar mais enfermeiros em mestrado profissional, priorizar a formação do profissional de Enfermagem na modalidade presencial e investir na formação técnica articulada com a liderança.

Apresentação do Programa de Educação Permanente

O Coren/SC lançou em 2019 o Programa de Educação Permanente, criado para organizar as atividades de capacitação, orientação e educação oferecidas pelo Conselho. A assessora de Gestão de Pessoas do Coren/SC Kátia Passos fez a apresentação para o público presente ao lançamento da campanha Nursing Now. Ela coordena a Comissão da área e mostrou como funciona a solicitação de cursos, palestras e treinamentos,, sendo realizado pelo site onde estão todos os projetos e ações desenvolvidas e como os interessados podem participar. A Comissão de Educação Permanente é formada ainda pela administradora do Coren/SC, Aline Aguiar, pela chefe de Gabinete Arlene Pagani e pela assessora de Atendimento ao Profissional Karla Barzan.



Comissão de Educação Permanente

Para saber mais do Programa, acesse: www.corensc.gov.br/programa-de-educacao-permanente-do-coren-sc/

Audiência pública fez encaminhamentos para combater a violência institucional



Câmara de Vereadores de Lages sediou o debate

Para debater a violência cometida contra os profissionais da área da saúde pública, a Câmara de Vereadores de Lages realizou uma audiência pública, por solicitação do Coren/SC no dia 24 de outubro. O tema foi “Violência Institucional e os Impactos para os Serviços de Saúde do Município”, conforme aprovado no requerimento 194/2019 do vereador Jean Pierre Ezequiel (PSD).

A reunião apontou que o município deve investir em campanhas de conscientização e prevenção à violência no ambiente de trabalho como solução ao problema. As ações também poderão ser difundidas por meio do Coren/SC, dos sindicatos, órgãos e demais instituições. “Não podemos mais permitir esse tipo de situação contra o servidor público, precisamos agir para conscientizar as pessoas”, frisou o proponente.



A presidente do Coren/SC, Helga Regina Bresciani, esteve presente e em sua fala foi enfática e disse que “precisamos de uma Atenção Primária resolutiva, que atenda as

peçoas em suas necessidades. Este caminho deve ser percorrido com escuta qualificada e acolhimento, mas não podemos concordar que pessoas insatisfeitas com este atendimento pensem que tem direito a violência contra os profissionais da linha de frente. Isto está levando ao adoecimento de nossos profissionais.

Assim, queremos manifestar nossa posição ao lado dos que labutam com o sofrimento, por vários determinantes e condicionantes e que devem ser valorizados pelo seu trabalho”. Ela ainda argumentou que quando a população não está satisfeita com o atendimento deve procurar meios para se manifestar e ser atendida em suas necessidades.

Participaram do debate a secretária municipal de Saúde, Odila Waldrich; o presidente do Conselho Municipal de Saúde, Antonio Carlos Costa; e o integrante da diretoria do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais (Sindserv), Juliano Nixon de Souza.

NOTA DE APOIO

AOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E DE SAÚDE

A violência contra profissionais de saúde tem se tornado uma questão preocupante em nível mundial. Uma pesquisa da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) realizada com 20 mil profissionais de saúde de países latino-americanos em 2015 revela que 66,7% dos entrevistados sofreram algum tipo de agressão no local de trabalho.

No Brasil, a Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil lançada em 2013 pelo Cofen e Fiocruz mostrou dados preocupantes, pois a percepção que a equipe tem quanto à população usuária (seus pacientes) é de desrespeito. Menos da metade (47,2%) afirma receber tratamento cordial e respeitoso daqueles que são atendidos por eles. Reforça ainda mais uma percepção negativa quando 37,6% indicam que somente “às vezes” e 4,9% declaram não receber tratamento cordial e respeitoso, o que significa que 42,5% não se sentem bem tratados e respeitados pelos pacientes e/ou familiares, usuários do Sistema de Saúde.

A Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil atesta ainda que somente 29%, ou seja, menos de 1/3 da equipe afirma sentir-se segura, contra 21,8% que se sentem “às vezes” e 40,1% que não se sentem protegidos. Relatos e denúncias são recorrentes descrevendo situações em que Médicas (os), Psicólogas (os), Fisioterapeutas, Farmacêuticas (os), Assistentes Sociais, Enfermeiras (os) e toda a equipe de Enfermagem que são as (os) profissionais da linha de frente do atendimento, são frequentemente agredidos física e verbalmente, tendo que recorrer, muitas vezes, à ajuda policial.

Grande parte dos casos decorre da demora no atendimento, falta de equipamentos ou medicamentos. Ou seja, os profissionais de saúde que estão na ponta, realizando o atendimento e dando assistência à população são os que sofrem com a violência por parte da população, quando as causas que precisam ser combatidas estão diretamente ligadas ao subfinanciamento e à gestão do Setor Saúde. Por isso, o Coren/SC vem a público APOIAR os profissionais de todas as áreas da saúde que estão nos hospitais, sejam públicos ou privados, clínicas, Serviços de Urgências/ Emergências e Unidades Básicas de Saúde cumprindo com suas obrigações e muitas vezes, eles mesmos, sem condições dignas de trabalho. Já foram realizadas audiências públicas e sessões de desagravo em casos de denúncias que chegam ao Conselho. No entanto, esta situação é inadmissível no ambiente de saúde, requerendo das autoridades públicas medidas protetoras e inibidoras destas situações para com a equipe de saúde. No ano em que a Organização Mundial de Saúde – OMS, lança a campanha Nursing Now pela valorização do trabalho da Enfermagem queremos afirmar nosso compromisso com a sociedade e exigir respeito ao trabalho na área da Saúde.

**Plenário do Coren/SC
Gestão Participação 2018/2020**